PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se na sede da Manaus Previdência o Comitê de Investimentos. Na oportunidade, participaram da reunião o Presidente, Flávio Rodrigues de Castro, e os membros, Ana Silvia dos Santos Domingues, Caio Cesar Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Edson Palheta Brasil, e Raimundo Nonato de Oliveira. Os itens constantes da pauta foram: **(1)** Análise e deliberação da Política de Investimentos para 2019; **(2)** Realocação de R$ 1,5 milhão referente à amortização do FIA KINEA PIPE, e; **(3)** Realocação de outros recursos da carteira. Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, iniciou a reunião abrindo o documento referente à minuta da Política de Investimentos para 2019 (PI2019). Perguntou aos membros se todos haviam lido o respectivo documento encaminhado no grupo do Cominv no dia 14/09/2018, via *whatsapp*. A maioria dos membros respondeu que devido aos seus compromissos profissionais não tiveram tempo hábil para a análise. Dando prosseguimento, explicou que a minuta, além de ser aprovada pelo Cominv, ainda será submetida à deliberação do Conselho Municipal de Previdência da Manausprev, e, posteriormente, será encaminhada à Secretaria de Previdência até 31/10/2018. Continuando, falou que não foram realizadas muitas alterações na estrutura do documento da PI2018 para a PI2019, havendo apenas poucas mudanças no corpo do texto, além da inclusão de duas tabelas que trazem a projeção atuarial do plano previdenciário da Manaus Previdência, elaboradas pelo Atuário, e de um item referente à nova possibilidade de marcar os títulos públicos federais na curva; Item "15. Apreçamento de ativos financeiros". Ao chegar no tópico "14. Alocação Objetivo", o Presidente fez uma pausa para os membros deliberarem sobre os percentuais que constarão na tabela. Relembrou que essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimentos que melhor reflita as necessidades do passivo, considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes, entre outras conjunturas. Como primeira alteração propôs a mudança no percentual da alocação objetivo da PI2019 na categoria "**Títulos Públicos**", passando a ser de 16%, uma vez que a posição da carteira em títulos no mês de agosto/2018 era de 8,5%, e a estratégia acordada entre o Comitê na 5ª Reunião Extraordinária, em 23/08/18, foi de que se as taxas começassem a estressar, e pagar meta atuarial, o Presidente estaria autorizado a emitir a ordem de compra de mais títulos públicos federais. Em contrapartida, e considerando a ocorrência desse movimento, os recursos para aquisição desses

papéis sairiam dos segmentos "**Fundos 100% Títulos Públicos – Referenciados**" e "**Fundos de Renda Fixa**", sendo necessário uma supressão nos percentuais desses tipos de ativos. No primeiro a alocação objetivo passaria a ser de 25%, e no segundo de 27%, sendo as suas posições atuais na carteira de 28,30% e 32,68%, respectivamente, tendo o mês de agosto como referência. Como última modificação, propôs que o segmento "**Fundos de Ações**" tivesse sua alocação objetivo estipulada em 11,5%, o qual possuía também no mês de agosto uma posição de 10,43%. Sobre os outros tipos de ativo disse que praticamente não houve mudança. Reforçou também que os limites inferiores e superiores de cada ativo permaneceram os mesmos. Para finalizar, disse que de acordo com a sua linha de raciocínio o Comitê não aumentaria mais a exposição da carteira em renda variável, a mudança substancial seria mais na renda fixa, tirando uma parte de fundos de renda fixa e colocando em títulos públicos. A finalidade dessa migração para títulos públicos se resume basicamente à ideia de que em razão do estresse do mercado poderia ocorrer um aumento nas taxas, as quais poderiam alcançar ou superar a meta atuarial (IPCA+6%). Nesse caso, o Presidente compraria os títulos, marcaria na curva, e essa parte da carteira já estaria com meta assegurada. Passou-se à deliberação. Todos os presentes votaram a favor das sugestões de percentuais para a alocação objetivo trazidas pelo Presidente, ademais, aprovaram em seguida a Política de Investimentos 2019. Sobre o próximo tópico da pauta, realocação de R$ 1,5 milhão referente à amortização do FIA KINEA PIPE, pediu que a deliberação fosse transferida para um momento mais oportuno. Propôs então deixar esse montante no DI do Itaú, e aguardar uma definição desse cenário eleitoral, uma vez que a finalidade é de direcionar esses recursos a um ativo do mesmo segmento – ações -. Todos os membros julgaram ser a melhor abordagem para o momento. Dando continuidade, e adentrando o último item da reunião, realocação de outros recursos da carteira, lembrou aos membros da visita da economista da Asset da Caixa, Érica Zamberlan, no dia 09/08/2018, na 4º Reunião Extraordinária, em que expôs, entre outros assuntos, a migração de recursos de fundos de renda fixa mais longos para fundos mais curtos, em razão da oscilação dos títulos, e os impactos negativos desse fenômeno nos investimentos, especialmente nas carteiras de investidores institucionais, uma vez que precisam cumprir meta. Nesse sentido sugeriu que fosse realizado o resgate integral dos recursos do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, e fossem realocados para o fundo CAIXA IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, aproximadamente R$ 53 mi (cinquenta e três milhões de reais). Explicou que aquele fundo possui a estratégia de acompanhar os títulos pré-fixados longos. Como ele possui uma *duration* maior, todo o movimento de estresse no mercado faz com que ele desempenhe muito mal. Em

contrapartida, quando o mercado se acalma, ele desempenha bem. E acrescentou *"como o país encontra-se num período de incerteza até que esse período de eleições seja superado, e de fato seja eleito o gestor que conduzirá a economia, eu sugiro que o mais prudente seria seguir a linha dos conservadores, como a Érika, por exemplo, e tirar do fundo mais longo e colocar num funo mais curto, para tentar fugir de uma queda brusca nos investimentos da Manausprev."* Abriu em seguida um gráfico comparativo entre os dois fundos. Sinalizou o recente aumento do patrimônio líquido do segundo fundo, e diminuição do primeiro, e concluiu que vem ocorrendo uma migração dos investidores para fugir da volatilidade dos papéis mais longos. Ademais, apontou o histórico de rentabilidade de ambos os fundos em diferentes períodos. Comentou a performance do fundo com *duration* mais curta – no mês, em 06 meses e no ano, posição até 21/09/2018 – em relação ao mais longo, ficando evidente que aquele tem performado melhor nos períodos analisados. Antes de colocar a proposta para votação, fez questão de destacar que analisou a janela da data da aplicação no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+, em julho/2016, até ontem, 24/09/2018, e verificou que o mesmo cumpriu com a seu objetivo de bater a meta atuarial nesse período. Tendo sido a rentabilidade acumulada do fundo, de julho/2016 a 24/09/2018, de aproximadamente 27%, e a meta atuarial acumulada de 22,8%. Ou seja, o resgate ocorrerá com ganhos. Em seguida, submeteu a proposta para deliberação. Por votação unânime restou aprovado o resgate integral dos recursos do CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP, e sua realocação para o CAIXA IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP. Sendo esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h00 (dez horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros. Para fins de registro informo que o membro Janio José Paes Guimarães encontra-se em gozo de férias.

PARTICIPANTES

Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente do Comitê de Investimentos)* .....
Ana Silvia dos Santos Domingues *(Membro)* .....
Caio Cesar Andrade *(Membro)* .....
Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)* .....
Edson Palheta Brasil *(Membro)* .....
Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)* .....